

A experiência de ser surdo: uma descrição fenomenológica

*The experience of being deaf:
a phenomenological description*

RODRIGO ROSSO MARQUES

Professor Adjunto do Departamento de Letras/Libras e
Coordenador do Centro de Comunicação e Expressão
(CCE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
E-mail: rodrigo.rosso@ufsc.br

RESUMO

A presente tese expõe uma pesquisa ontológica sobre o Ser Surdo, fundamentada no corpo próprio; uma reflexão sobre as pessoas surdas antes de destacar seus aspectos culturais. O que leva essas pessoas a produzir estes

ABSTRACT

The present thesis displays an ontological research, on being Deaf, based on the own body; a reflection on deaf people before highlighting their cultural aspects. What takes these people to produce these aspects? Would it be only

aspectos? Seria apenas uma necessidade linguística? Objetivando repensar a questão da deficiência e da cultura, a fundamentação parte de uma premissa fenomenológica nos estudos de Maurice Merleau-Ponty; em particular, da sua obra *Fenomenologia da Percepção*, a qual aborda a questão do corpo próprio. A tese foi desenvolvida com base na experiência da surdez do próprio autor, uma vez que, atuando como ator e autor da experiência em diversos campos, vivenciou a transição para a surdez, o desespero e aceitação da família, o cotidiano escolar na infância, na adolescência, na juventude e maturidade, e nos diversos níveis de ensino até a conclusão desta pesquisa. Desenvolvido sob o método descritivo, a abordagem fenomenológica induz a uma análise do corpo enquanto agente essencial das atitudes que descrevem a pessoa surda; atitudes essas, tomadas por um grupo de pessoas surdas, evidenciam a chamada “cultura surda”. Como resultado, evidenciaram-se características corporais e perceptuais que são específicas das pessoas surdas, constituindo-lhes a essência de ser e contrapondo a questão da deficiência. Não obstante, a pesquisa ainda apresenta novas formas de repensar os estudos sobre as pesso-

a linguistic necessity?

Objectifying rethinking the question of deficiency and culture, the studies are based on the phenomenological premise of Maurice Merleau-Ponty; in particular, on his work

Perception phenomenology, which approaches the question of the own body. The thesis was developed on the basis of the experience of deafness of the own author, once, acting as an actor and author of the experience in diverse fields, who went through the transition in to deafness, the desperation and acceptance of the family, the daily school life in infancy, adolescence, youth and maturity, and in the diverse levels of education until the conclusion of this research. Developed under the descriptive method, the phenomenological approach induces an analysis of the body while an essential agent of the attitudes that describe the deaf person; attitudes that, done by for a group of deaf people, evidence the so called “deaf culture”. As a result, corporal and perceptual characteristics have been proven that they are specific to deaf people, constituting them the essence of being and opposing the question of the deficiency. Not obstante, the research still presents new forms of rethinking the studies on deaf people, in what has always been

as surdas, naquilo que sempre foi rejeitado como uma possibilidade a elas: o som.

rejected as a possibility to them: the sound.

PALAVRAS-CHAVE

Fenomenologia; Ser Surdo; Essencia.

KEYWORDS

Phenomenology; Being Deaf; Essence..

DADOS TÉCNICOS →

MARQUES, Rodrigo Rosso. [Orientadora: Dra. Ida Mara Freire]. **A experiência de ser surdo: uma descrição fenomenológica**. Florianópolis, 2008. Tese de Doutorado em Educação – UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.



Para mais informações e acesso ao texto completo fazer busca online pelo título dessa tese.

